

Distinguindo entre espírito e alma

Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa; ela é mais aguda do que a espada de dois gumes, penetrando na divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas expondo, peneirando, analisando e julgando todos os pensamentos e propósito do coração (Hebreus 4:12). A distinção entre o espírito e a alma é claramente vista neste verso. Adotar a crença que o espírito e alma são um é tão errôneo como é a ideia que a noite é dia e dia é noite. O que vem da alma é carnal, o que vem do espírito é espiritual. A alma é a personalidade do homem, a qual morre com ele; sem o corpo ela não existe; mas o espírito é imortal; ele continua até a ressurreição para a salvação ou para a morte eterna. Fazer distinção divisão entre o espírito e alma é importante para o crente puder discernir, perceber e diferenciar pensamentos e ideias quando vindos do espírito ou da alma.

A Palavra de Deus penetra na divisa do espírito e a alma e entre as juntas e medulas- a parte física do homem. Nisto vemos a confirmação que o homem é espírito, alma e também corpo. O espírito do crente é o santuário de Deus; na alma reside a mente, emoção e vontade. A mente é o controle central do corpo. Quando a alma submete-se ao Espírito Santo, ela é renovada e o corpo age de conformidade com a vontade do Espírito Santo. Se a alma e o espírito fossem um, a Palavra de Deus teria confirmado assim. Mas lemos que ela divide entre a alma, entre o espírito e o corpo. Somente sob a direção do Espírito Santo é que o homem pode discernir entre um do outro. Quando a Palavra de Deus penetra na alma do homem, o Espírito Santo persuade, ensina e o guia a santificação, a renovação da mente e ao relacionamento íntimo com Deus. Yahshua é a Palavra de Deus viva, como lemos em João capítulo um, E o Verbo se fez carne e habitou entre nós. Na carne Ele rendeu-se completamente ao desejo do Pai para completar o trabalho a Ele confiado. Como a Palavra viva, Yahshua alcançou a alma do homem com convicção de pecados e com a salvação através do seu sangue derramado e a limpou e através do seu novo nascimento, o espírito do homem foi revivificado. No Seu trabalho de redenção, Yahshua fez a distinção entre o espírito e alma; Ele salvou o espírito e transformou a alma. O Apóstolo Paulo diz em Romanos oito e verso vinte nove, Aqueles quem Ele conheceu, Ele também predestinou para serem moldados conforme a imagem do Seu Filho. Para isto a alma precisa está completamente submissa ao Espírito Santo na distinção entre ela e o espírito.

A fé é espírito e como espírito ela reside no espírito do homem e não na alma. Ela não é só esperança, mas ela é também substancia e certeza; ela é exercitada no espírito e não na emoção. Ela é que dá ao homem o sentimento da verdadeira paz e gozo. Estes sentimentos não são derivados da alma embora que ela seja o recipiente deles. Guiados pela alma, o

homem sofre preocupações, ansiedades e culpa. Não existe nada de bom na alma do homem que não seja nascido de novo, como a Palavra afirma, Não há ninguém que faça o bem; não há ninguém.

O estilo de vida controlado pela alma é difícil de abandonar. “As coisas que eu quero fazer, elas eu não faço”. A luta espiritual que o crente enfrenta é vista nestas palavras de Paulo. Na distinção entre o espírito e a alma, o crente deve perceber a tendência da alma para o mal, por isso ele deve submeter sua alma ao controle do Espírito Santo de Yahshua todos os dias. A Palavra viva de Deus penetra no espírito e na alma também com palavras de encorajamento encontradas em Hebreus 12:3-4: Considerai pois Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos; ainda não resististes até ao sangue lutando contra o pecado. É muito importante o crente crer na divisão entre o espírito e a alma para o discernimento e crescimento espirituais e o entendimento da sua posição em Cristo. Deus mostra grande interesse no espírito do homem porque é nele que Ele reside; é lá que o relacionamento e comunhão com Ele toma lugar. É o espírito contrito que recebe perdão. Contrição da alma permite o Espírito Santo de Deus fazer a obra de santificação na vida do crente. A alma sob o controle do Espírito Santo de Deus é submissa à obediência aos Seus mandamentos. Saber distinguir entre o espírito e a alma é ter adquirido crescimento espiritual. Paulo diz, A pessoa que se une ao Senhor, torna-se um mesmo espírito

(I Coríntios 6:17). No novo nascimento, o espírito do homem une-se ao Espírito do Senhor e torna-se o templo do Espírito Santo. Note que não é a alma que se une ao Senhor; a alma luta contra o espírito para satisfazer os seus desejos carnis. Por isso quando o homem vive de acordo com seus desejos, ele é carnal; mas o homem que vive de acordo com o Espírito, ele é espiritual. Se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis; porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus (Romanos 8:13-14). Pensamentos e propósitos devem ser levados cativos à obediência a Deus (II Coríntios 10:5). As emoções devem ser influenciadas pelo fruto do Espírito Santo: amor, gozo, paz, paciência, bondade, fidelidade, mansidão, controle próprio.

A diferença entre o espírito e alma é que o que vem do espírito é espiritual; o que vem da alma é carnal. Eles são de naturezas diferentes. A alma do homem deve passar pela morte, para ser transformada na imagem de Yahshua. “Vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim”. Alma crucificada com Cristo respira o ar que vem da fé em confiança completa no Filho de Deus, o qual nos deu a vida através da Sua morte; Não os meus desejos, não as minhas emoções, não os meus pensamentos, mas os desejos, emoções e pensamentos do Espírito Santo.